

MOÇÃO DE APOIO

Com base no que dispõe o inciso XIV do Artigo 142 do Regimento Interno desta Augusta Casa, requeiro a mesa diretora, com anuência do soberano plenário, que proceda ao devido registro nos anais desse legislativo e encaminhe a presente MOÇÃO DE APOIO ao projeto de lei de outorga do nome do saudoso mato-grossense ARTHUR DE CAMPOS BORGES à rodovia Cuiabá/Santarém.

Senhor Presidente

JUSTIFICATIVAS

Que fundamentam as razões para a aprovação de uma MOÇÃO de APOIO ao projeto de lei de outorga do nome do saudoso mato-grossense ARTHUR DE CAMPOS BORGES à rodovia Cuiabá/Santarém, projeto a ser formulado e apresentado ao Senado em 2023;

Passando toda a infância na zona rural do pacato Distrito de Serra Acima - posteriormente Chapada dos Guimarães - Arthur Borges decidiu deixar, em torno do ano 1880, o frio da Serra mudando-se para a calorosa cidade de Rosário Oeste, esta recém emancipada do município de Cuiabá apresentando sinais de um promissor progresso, situada na entrada da Amazônia;

Em companhia de dois irmãos mais idosos Manoel e José, Arthur Borges iniciou as atividades profissionais na agricultura e pecuária, tendo logo visualizada a possibilidade de trabalhar na extração do leite das seringueiras nativas da região, produto este muito demandado pelo comércio exterior;

Arthur Borges contraiu matrimônio em Janeiro de 1888 com a senhorita Mariana, uma das filhas do senhor Gabriel de Moraes e Souza conhecido produtor rural na região da Serra das Araras, nas proximidades do atual município de Jangada;

Entusiasta das inúmeras realizações do governo do Imperador Dom Pedro II, Arthur Borges lamentou profundamente a queda da família real promovida pela classe política tendo esta sido apoiada por um expressivo grupo de militares generais;

Dotado de invejável inteligência e capacidade de liderança e ainda um assíduo leitor de livros, Arthur Borges articulou no final do século XIX uma viagem comercial fluvial de Rosário Oeste a Santarém, levando borracha defumada em barcos de madeira;

Com apenas 33 anos de idade tendo ao seu lado os dois irmãos, Arthur Borges - o jovem e aguerrido desbravador, comandou a expedição fluvial constituída de 34 pessoas no ano 1896/1897,



a qual perdurou por oito meses expondo os seus integrantes aos maiores desafios inerentes a floresta amazônica: febre amarela, serpentes, cachoeiras, onças, índios etc.;

Subindo o rio Cuiabá, transpondo a serra de Nobres puxando os barcos bem ainda as cargas de borracha com auxílio de animais cedidos por fazendeiros locais, Arthur Borges navegou nossos da bacia amazônica: rio Estivado, Rio Arinos até o Rio Juruena, neste prosseguindo até atingir o Rio Tapajós navegando nele até a foz no Rio Amazonas, chegando a cidade de Santarém;

Concluída a venda da borracha a um preço elevado, Arthur Borges penetrou no Rio Amazonas e foi a cidade de Maués onde adquiriu o produto "guaraná de ralar", com o objetivo de introduzi-lo em Mato Grosso para o consumo pela população do saboroso produto amazônico. Na despedida dos comerciantes de Santarém na barranca do rio Tapajós, Arthur Borges fez uma promessa afirmando aos presentes que por todo o decorrer da vida ele iria trabalhar, incessantemente, junto ao governo federal para a construção de uma liga ao terrestre de Cuiabá Santarém;

O sucesso alcançado pela expedição fluvial, em que pese a morte lamentável de 18 companheiros, profundamente sentida por todos os integrantes da equipe, propiciou comitiva de Arthur Borges o respeito e a admiração de expressivas autoridades nacionais e regionais, passando o Jovem comandante da expedição a ser chamado de Coronel Borges, transformando-se em líder sempre convidado a participar e a opinar sobre os mais diversos problemas regionais;

Doravante Arthur Borges passou a escrever sobre o que pensava e a relatar as suas idéias e propostas, correspondendo por cartas e telegramas com autoridades diversas, dentre elas com os presidentes da província de Mato Grosso, senadores da República, chefes de repartições públicas, bem ainda com o seu contemporâneo o tenente/capitão engenheiro Candido Rondon, chefe da Comissão de construção das linhas telegráficas na Amazônia;

Durante a primeira década do século XX, Arthur Borges foi se consolidando como um respeitável líder político e homem de empreendimentos, tendo nessa década construído: o seu escritório comercial central em uma de suas propriedades rurais, uma fábrica de produção de açúcar, ambas em Rosário Oeste além de instalar a empresa LUCAS E BORGES LTDA, destinada ao beneficiamento de borracha, às margens do Rio Verde na floresta amazônica, atual cidade de Lucas do Rio Verde;

Aborrecido com as nefastas atuações de parte da classe política nacional, a exemplo do que pensava e externava o grande jurista baiano Rui Barbosa, Arthur Borges prosseguia escrevendo cartas combatendo a corrupção no país, criticando os procedimentos indevidos de uma parte de políticos integrantes da chamada "velha Republica", ao longo das primeiras décadas do século XX;

Empenhado na promessa de agir objetivando a construção da estrada Cuiabá a Santarém, Arthur Borges conseguiu com o governo de Mato Grosso, no ano 1910, a concessão para a construção dos primeiros 25 Km da chamada "estrada nova" para Rosário Oeste. Como "empreiteiro" ele construiu os 25 km no trecho que vai da barranca do Rio Cuiabá - atualmente o início da Avenida da FEB - até o Rio Pará, este pequeno afluente do rio Cuiabá. Para essa obra Arthur Borges importou um caminhão suíço marca ORION, o primeiro a rodar na região com rodas de ferro;

Por muito tempo Arthur Borges empenhou-se na tarefa de conseguir a construção do Grupo Escolar de Rosário Oeste destinado aos estudos das crianças. Finalmente, em 1912, dentre várias



autoridades presentes a inauguração do edifício, Arthur Borges foi o escolhido para presidir toda a solenidade, oportunidade em que proferiu uma longa mensagem aos jovens estudantes e a todos os professores presentes. Essa comovedora mensagem, contida em um documento já bem amarelado pelo tempo, precisaria ser recuperada e divulgada as gerações que nos sucedem;

Por todo o decorrer da segunda década do século XX, Arthur Borges prosseguiu divulgando em suas relações as idéias e propostas no sentido de propiciar a integração do centro oeste e da Amazônia ao restante do território nacional. Ele defendia com muito ardor: a construção da rodovia Cuiabá à Santarém; a execução do projeto por ele denominado "A Marcha para o Oeste" bem ainda insistia com o governo federal para que no período de férias escolares os estudantes de medicina, farmácia e enfermagem dedicassem um período de atendimento à saúde da população ribeirinha da Amazônia e um cuidado especial para com os indígenas;

Percebendo o agravamento dos embates políticos no âmbito nacional, o aumento da corrupção e a indiferença para com os problemas do centro oeste e da Amazônia, Arthur Borges passou a redigir um longo documento destinado aos seus irmãos brasileiros, o qual ele denominou "UM ALVITRE A NAÇÃO". Muito divulgado na época podendo o mesmo ser lido na nova edição do livro;

Ao ensejo da comemoração do centenário da independência do Brasil, estando profundamente descrente da maioria dos políticos, Arthur Borges promoveu uma histórica reunião na manhã do dia 7 de setembro de 1922, provavelmente ocorrida em um dos grandes salões do Grupo Escolar Presidente Marques, inaugurado há 10 anos. Nessa reunião Arthur Borges lançou o partido político por ele imaginado denominado PRN - Partido Regenerador Nacional, apresentando o Estatuto e o Programa de Governo, os quais seriam seguidos por todos os filiados. Dentre as inovações preconizadas pelo PRN, constava o direito da mulher de votar e de ser votada e a não reeleição de políticos;

No ano 2026 com quase todos os filhos casados e convivendo com alguns netos e netas, Arthur Borges comandou um grupo de homens armados com os precários armamentos e munições existente naquela época, com propósito de impedir a entrada em Rosário Oeste dos "tenentes revoltosos" integrantes da chamada Coluna Prestes, a qual estava ameaçando descer a serra do Alto Paraguai e chegara cidade de Rosário Oeste. Felizmente por uma "Providência Divina" a ameaça não se concretizou e o confronto de armas não ocorreu para o alívio da população;

Arthur Borges, embora com a idade avançada, prosseguiu por toda a quarta década do século XX, atuando, escrevendo e divulgando os seus projetos e propostas para a ocupação do centro Oeste e da Amazônia e a melhoria das condições de vida da população. Em 1937, insatisfeito como desempenho dos representantes da população na Assembléia legislativa, Arthur Borges redigiu e divulgou uma longa Mensagem denominada "CARTA ABERTA AO PODER LEGISLATIVO DE MATO GROSSO", cujo conteúdo o leitor também poderá ler na nova edição do livro;

Tomando conhecimento da vida do presidente Getúlio Vargas a Cuiabá com o propósito de participar das inaugurações das diversas obras públicas do interventor no Estado senhor Júlio Müller, Arthur Borges mandou confeccionar um mapa detalhado mostrando o trajeto da estrada a ser construída de Cuiabá a Santarém. Na audiência concedida pelo presidente Getúlio Vargas o líder mato-grossense Arthur Borges, no dia 7 de agosto de 1941, passou às mãos do Presidente cópias dos seus projetos em benefício do Brasil, dentre eles o mapa da rodovia Cuiabá/Santarém;



Retornando do histórico encontro político com o presidente Getúlio Vargas, Arthur Borges teria afirmado aos seus filhos (as), genros, nora e netos: "a partir de agora eu retorno ao meu trabalho diário com a consciência tranqüila visto que entreguei ao Chefe da Nação todos os meus projetos em benefício do desenvolvimento das regiões centro oeste e Amazônia";

Decorridos dois anos do encontro com o Presidente Vargas, Arthur Borges, como era do seu costume, todas as manhãs no clarear o dia ele seguia a cavalo para o seu escritório localizado na Fazenda Campina de onde ele coordenava os negócios: agrícola, comercial e Industrial. Na manhã do dia 10 de setembro de 1943, Arthur Borges regressou mais cedo a cidade sentindo fortes dores no peito, tendo sido retirado décima dose cavalo e levado para a casa de uma de suas filhas onde ficou em repouso, passando a ser tratado com os costumeiros remédios caseiros;

No dia 14 de setembro, diagnosticado como acometido de "angina pectoris", o grande líder veio a falecer deixando a população da região consternada e na maior tristeza, como bem noticiou o jornal "O Estado de Mato Grosso" na edição de 15 de setembro. O corpo de Arthur Borges, acompanhado por uma grande multidão, Foi sepultado no Cemitério de Rosário Oeste, cujo túmulo e sempre visitado por pessoas que tomam conhecimento da grandeza do saudoso líder.

Os descendentes de Arthur Borges sabem que os restos mortais do avô/bisavô/trisavô ficaram para sempre no solo de Rosário Oeste, todavia eles imaginam que a "alma" dele lá do alto do INFINJTO esta feliz, observando o imenso tráfego na BR 163 - Cuiabá a Santarém, com várias e modernas cidades surgindo em suas margens, recebendo brasileiros de todas as regiões do país e propiciando a produção e o escoamento de alimentos para os brasileiros e uma parcela para a população mundial. O centro oeste e a Amazônia estão Integrados ao restante do Brasil !!! ARTHUR BORGES: as suas idéias e projetos, hoje estão concretizados. DESCANSE EM PAZ !!!

HOMENAGENS PÓSTUMAS PRESTADAS a ARTHUR DE CAMPOS BORGES:

- A usina de beneficiamento de borracha • ex - propriedade do Banco da Amazônia, situada em Várzea Grande as margens do Rio Cuiabá, desde a sua inaugura ao na década de 40, recebeu a designa o de Arthur de Campos Borges;
- Um porto fluvial localizado as margens do Rio Arinos, homenageando o pioneiro na navega o fluvial na Amazônia, tem o nome de Porto Arthur;
- A principal Avenida de Rosário Oeste tem o nome de Arthur Borges nela estando localizado Ginásio Estadual Arthur de Campos Borges, ambos construiu no final da década de 60;
- Na cidade de SINOP, na segunda metade da década de 80, o Sistema REMT construiu o Centro de Atividades do SESJ dando a ele o nome de Arthur de Campos Borges;
- Em 2003 a Associação Pró Desenvolvimento de SINOP prestou uma homenagem ao saudoso líder Arthur Borges pelos relevantes esforços em busca da integração e do progresso da Amazônia;
- Em 1991a FIEMT e a Confederação Nacional da indústria prestaram uma homenagem a Arthur Borges custeando e publicando dois mil exemplares do livro "um Resgate Histórico", reunindo os



- principais relatos históricos do Arthur Borges;
- No início do ano 2020 os netos e bisnetos de Arthur Borges lançaram a nova edição do livro como título: ARTHUR BORGES - a trajetória de um líder;
 - Em Julho de 2022 a ex-primeira dama de Mato Grosso e da capital Cuiabá, Sra. Maria Lygia Borges Garcia- viúva do ex-governador José Garcia Neto - produziu e divulgou um precioso artigo denominado "PRECISA SIM" nele expondo as razões do porque a rodovia Cuiabá/Santarém deva ser denominada Rodovia ARTHUR de CAMPOS BORGES.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 19 de abril de 2023.

Demilson Nogueira (Câmara Digital) - PROGRESSISTAS

Vereador(a)

